

SIGA-NOS:

facebook.com/colunacurtinhas
instagram.com/colunacurtinhas

REBELDE SEM CAUSA – Pt II

“Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros, e dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes. Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio. Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos” – Mateus 11.15-19

Seja sério rapaz! Você não está levando a sério! Você está magoando!

Essas frases demonstram o total descompromisso do Jovem e do Adolescente com aquilo que se está sendo proposto. Enquanto a vida cristã é pautada em toda seriedade de Jesus Cristo com o seu ministério, e com tudo o que faz, este descomprometimento parece que tem atravessado séculos, tanto que Jesus diz: “...*Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes...*”.

É perceptível que as reclamações não se dão por causa da flauta, ou pelas músicas cantadas, mas por não mais se pensar no que vou DENUNCIAR. Na verdade ele não sabe, por isso não importa a forma, e o jeito, pois para este é necessário se levantar: Mas, contra o quê? Pois, nada do que foi dito o agrediu. Por que preciso falar alguma coisa?

Jesus nunca teve o intuito de perder ninguém, por isso disse que: **“O que se perdeu, foi porque não ouviu, não deu importância a tudo o que Ele dizia, falava e ensinava”**. Às vezes, você quer ter razão, mas como conquistá-la quando tudo o que faz é: **“Tempestades em copos de água”**; **“Age como menino”**; **“Fala como se estivesse com razão”**; **“Altera a voz”**; **“Emburra a rosto”** – **“Quando eu era criança, pensava como menino, sentia e falava como menino. Quando cheguei à idade adulta deixei para trás as atitudes próprias das crianças”** – **I Cor 13.11**

Ou seja, é preciso dar um basta a essa resistência; a essa oposição; a essa convicção que não tem alvo, que só separa, magoa, e entristece. A sabedoria, e os ensinamentos de Jesus precisam novamente nos impressionar; sua autoridade precisa gerar em nós um incômodo profundo; sua intrepidez deve gerar em nós o desejo pela santidade; sua ousadia deve nos fazer querer ser iguais a Ele.

Jesus sempre foi, e sempre será, em qualquer época, ou tempo admirável; suas atitudes, seu amor, sua conduta, e sua compaixão sempre serão exemplares para todos nós. Por isso devemos orar para que a profecia de Sofonias 3.8-13 se cumpra em nosso meio: **“Darei lábios puros, para que invoquem, para que sirvam com um mesmo Espírito...tirarei os soberbos, deixarei os humildes...pois serão apascentados”**.

Seu Servo

Prof. William Paixão